

## CURUÁ ENERGIA S.A. CNPJ: 05.215.888/0001-01

**Manifestação da Administração** - Os Abaixo-assinados, membros da administração da **Curuá Energia S.A.**, com sede na BR 163 s/n, KM 877, cachoeira da serra, no município de Altamira - Pará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do resultado do exercício, e a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovaram os referidos documentos, autoriza a publicação das demonstrações contábeis na forma da lei e propõe sua aprovação por parte dos acionistas da companhia. Altamira - PA, 28 de Fevereiro de 2011. **Natalino Bertin** - Presidente do Conselho de Administração - **Mara Daisy Gil Dias** - Conselheira - **Silmar Roberto Bertin** - Conselheiro - **Ana Paula Gil Dias** - Conselheira.

### BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31.12.10	31.12.09	1º.01.09
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e equivalente de caixa	23	37	106
Aplicações financeiras (nota 3)	9.653	6.106	16
Clientes (nota 4)	583	6.600	2.480
Impostos a recuperar (nota 5)	3.868	11.039	3.774
Adiantamento a fornecedores	947	977	
Outros		690	
Total do ativo circulante	15.074	24.759	7.066
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Partes relacionadas (nota 6)	10.000	16.451	19.880
Impostos a recuperar (nota 5)	11.317	5.402	13.493
Clientes (nota 4)	8.482		
Outros	334	8	4.667
	30.133	21.861	38.040
<b>PERMANENTE</b>			
Imobilizado (nota 7)	170.313	165.138	169.809
Diferido (nota 8)	14.975	20.559	26.092
	185.288	185.697	195.901
Total do ativo não circulante	215.421	207.558	233.941
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>230.495</b>	<b>232.317</b>	<b>241.007</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	31.12.10	31.12.09	1º.01.09
<b>CIRCULANTE</b>			
Emprést. e financiamentos (nota 9)	34.618	33.882	49.528
Fornecedores (nota 10)	14.288	5.246	1.222
Obrigações trabalhistas	123	111	201
Obrigações tributárias (nota 11)	2.270	1.550	992
Total do passivo circulante	51.299	40.789	51.943

NÃO CIRCULANTE	31.12.10	31.12.09	1º.01.09
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Emprést. e financiamentos (nota 9)	84.492	108.050	116.474
Partes relacionadas (nota 6)	104.131	82.218	70.694
Provisão para contingência (nota 12)	3.874	15	
Obrigações tributárias (nota 11)	1.445	1.058	
Total do passivo não circulante	193.942	191.341	187.168
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 13)</b>			
Capital social	9.066	9.066	9.066
Prejuízos acumulados	(23.812)	(8.879)	(7.170)
Total do patrimônio líquido	(14.746)	187	1.896
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>230.495</b>	<b>232.317</b>	<b>241.007</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ações).

	31.12.10	31.12.09
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Venda de energia elétrica	24.530	48.983
	24.530	48.983
Imp. sobre vendas e outras deduções	-2.269	(8.220)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>22.261</b>	<b>40.763</b>
<b>CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO</b>		
Custo direto venda de energia	(9.754)	(24.499)
Doações e Subvenções para invest.	1.183	14.941
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>13.690</b>	<b>31.205</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas administrativas	(9.090)	(6.581)
Depreciação e amortização	(5.943)	(12.152)
Recuperação de despesas	35	197
Outras/Despesas Indedutíveis	(63)	-
	(15.061)	(18.536)
<b>RESULT. OPERAC. ANTES DOS EFEITOS FINANC.</b>	<b>(1.371)</b>	<b>12.669</b>
Receita Financeiras	3.121	539
Despesas financeiras	(16.710)	(15.664)
	(13.589)	(15.125)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(14.960)</b>	<b>(2.456)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(14.960)</b>	<b>(2.456)</b>
Prejuízo por ação no final do exercício em reais	(1,65)	(0,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	9.066	(7.170)	1.896
Ajuste de exercício anterior		747	
Prejuízo do exercício		(2.456)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	9.066	(8.879)	1.896
Ajuste de exercícios anteriores		27	
Prejuízo do exercício		(14.960)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	9.066	(23.812)	(14.746)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/10	31/12/09
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Prejuízo do exercício	(14.960)	(2.456)
<b>Encargos financeiros</b>		
Depreciação e Amortização	5.943	12.152
ajuste exercícios anteriores	27	747
	(8.990)	10.443

<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Aumento de clientes	(2.465)	(4.120)
Redução de impostos a recuperar	1.256	826
Redução de despesas antecipadas		644
Aumento de outras contas a receber	(326)	4.705
Redução de partes relacionadas	6.451	3.429
Redução/Aumento de adiantamento a fornecedores	30	(977)
	4.946	4.507

<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Aumento de fornecedores	9.042	4.024
Aumento de obrigações sociais	12	(90)
Aumento de obrigações tributárias	1.107	1.616
Aumento de provisão para contingências	3.859	15
	14.020	5.565
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES (ABSORVIDOS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.976	20.515

<b>FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	(11.118)	(7.481)
Variação no Diferido	5.584	5.533
RECURSOS LÍQUIDOS APLICADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.534)	(1.948)
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS</b>		
Variação em empréstimos	(22.822)	(24.070)
Variação em partes relacionadas	21.913	11.524
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(909)	(12.546)
Aumento no caixa e equivalentes	3.533	6.021
Disponibilidades no início do exercício	6.143	122
Disponibilidades no final do exercício	9.676	6.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CURUÁ ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais) - 1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos necessários à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Salto do Curuá, localizada na cidade de Altamira-PA, Km 877 da BR 163, distrito de Cachoeira da Serra, s/n, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica. A Companhia entrou em operação em setembro de 2008, com capacidade de 20,61% e produção de 30 MWh, sendo 4 Unidades Geradoras de 7,5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia - MME. **2. PRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - As demonstrações financeiras da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, divulgada por meio do Ofício Circular nº 2.396/2006 - SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 2006, além dos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pro-

nunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). No caso dos ajustes decorrentes de adoção antecipada dos novos pronunciamentos contábeis [vide nota explicativa 2 (a) abaixo], a Administração remensurou os efeitos produzidos em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparação. a. **Alterações nas práticas contábeis brasileiras** - A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), posteriormente tornados Resolução pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e estendidos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentada para fins comparativos. A Companhia, apesar de facultado por órgão regulador, haviam adotado de forma antecipada, os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), posteriormente tornados Resolução pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A relação dos CPCs que tiveram sua adoção nas demonstrações financeiras, com efeitos retrospectivos reconhecidos nas demonstrações financeiras, apresentadas para fins comparativos, é a.1. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas que não trouxeram mudanças ou impactos relevantes às práticas contábeis anteriormente adotadas pela Companhia:

CPC	Título
CPC 15	Combinação de negócios
CPC 16	Estoques
CPC 17	Contratos de construção
CPC 18	Investimento em coligada e em controlada
CPC 19	Investimento em empreendimento controlado em conjunto ( <i>joint venture</i> )
CPC 20	Custos de empréstimos
CPC 21	Demonstração intermediária
CPC 22	Informações por segmento
CPC 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
CPC 24	Evento subsequente
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
CPC 27	Ativo Imobilizado
CPC 28	Propriedade para investimento
CPC 29	Ativos biológicos
CPC 30	Receitas
CPC 31	Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
CPC 32	Tributos sobre o lucro
CPC 33	Benefícios a empregados
CPC 35	Demonstrações separadas
CPC 36	Demonstrações consolidadas
CPC 37	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
CPC 38	Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração
CPC 39	Instrumentos financeiros: Apresentação
CPC 40	Instrumentos financeiros: Evidenciação
CPC 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40
OCPC 03	Instrumentos financeiros; reconhecimento, mensuração e evidenciação
OCPC 05	Contratos de concessão

ICPC	Título
ICPC 01	Contratos de concessão
ICPC 02	Contrato de construção do setor imobiliário
ICPC 03	Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil
ICPC 04	Alcance do pronunciamento CPC 10 - Pagamento baseado em ações
ICPC 06	Pronunciamento CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Transações de ações do grupo e em tesouraria
ICPC 07	Hedge de investimento líquido em operação no exterior
ICPC 08	Distribuição de lucros <i>in natura</i>
ICPC 09	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
ICPC 11	Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial
ICPC 12	Recebimento em transferência de ativos de clientes
ICPC 12	Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

**RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes: **Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: - Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia. - Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável. **Instrumentos financeiros não derivativos** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de